Máquina com dados sobre fraudes em licitações são furtadas do Gaeco

O computador com dados sobre a operação que desmantelou o esquema de fraudes de licitação foi furtado da sede do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), localizado na sede do Ministério Público de Campinas, na madrugada desta quinta-feira (23/9). De acordo com reportagem do portal *Cosmo*, os ladrões entraram pela janela e levaram penas o computador e o monitor.

Segundo a perícia policial que vistoriou a sala do MP, isso indica que os invasores conheciam o prédio e sabiam qual era a máquina em que estavam as informações da quadrilha. O Gaeco disse que algumas informações desse computador foram analisadas e o restante estava passando por avaliação. Parte delas estava salva em um backup e não foram perdidas.

O caso

A quadrilha que fraudava licitações públicas em todo o estado de São Paulo foi desmantelada, em Campinas, na última semana. A ação foi organizada por uma força-tarefa entre o Gaeco, a Corregedoria da Polícia Civil e o Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo (Deinter).

Segundo o portal *Cosmo*, a quadrilha fazia as fraudes por meio de corrupção dos agentes públicos responsáveis pela licitação ou pelo ajuste com empresas concorrentes, com a entrega de vantagens financeiras. Maurício de Paulo Manduca e Emerson Geraldo de Oliveira, empresário de Campinas, foram acusados de ser os responsáveis por articular as fraudes com políticos e funcionários públicos. Os foragidos identificados como Natanael Cruvinel de Souza e José Luís Cortizas Pena cumpriam o papel de gerente e diretor dessas empresas.

Oito pessoas foram presas em Campinas. Entre elas, empresários da área de publicidade. Dos presos, dois são de Indaiatuba. Há também acusados da capital paulista.

Date Created

23/09/2010